



# OVINOS E CAPRINOS



## BALANÇO 2017

### Financiamento para retenção de matrizes

A CNA conseguiu sensibilizar o Governo para incluir no Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018 o financiamento para retenção de matrizes ovinas e caprinas. Em relação aos produtos da ovinocultura e caprinocultura, ambos possuem um amplo potencial de crescimento. A carne, o leite e a lã possuem forte demanda enquanto a oferta ainda se mantém discreta. Enquanto a produção nacional se profissionaliza, a importação de

carne ovina se mantém. Em 2017 o total importado no acumulado de janeiro a setembro atingiu 5,5 mil toneladas. Essa quantidade foi 5% maior que o mesmo período de 2016. O Uruguai deverá se manter como o principal fornecedor com aproximadamente 63% do mercado. As importações de carne ovina do Uruguai entre janeiro e setembro de 2017 somaram 3,5 mil toneladas, volume 4% menor que o ano anterior.

### Rebanho ovino no Brasil em 2016



**18,4** milhões de cabeças

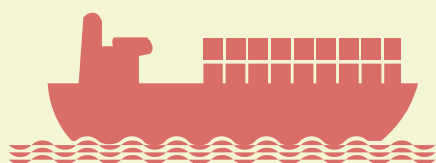
Fonte: IBGE.

### Rebanho caprino no Brasil em 2016



**9,7** milhões de cabeças

Fonte: IBGE.

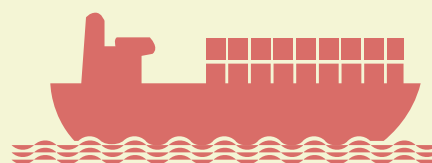


### Importação de carne ovina entre jan-set/2017

**5,5** mil toneladas

Essa quantidade foi **5%** maior que o mesmo período de 2016.

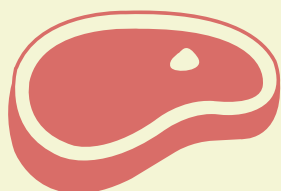
Fonte: AGROSTAT/MAPA.



### Importação de carne ovina do Uruguai entre jan-set/2017

**3,5** mil toneladas

Fonte: AGROSTAT/MAPA.



A carne ovina e caprina tem elevada aceitação no consumo nacional. Essa preferência do consumidor busca maior disponibilidade e qualidade dos produtos ovinos e caprinos.



# OVINOS E CAPRINOS



## PERSPECTIVAS 2018

O empenho da CNA junto ao Ministério da Agricultura consolidou a normatização da pequena agroindústria. A Instrução Normativa MAPA nº 05/2017 estabelece as regras de inspeção e fiscalização sanitária referente às instalações, dependências e equipamentos para as agroindústrias de pequeno porte de leite, mel e ovos.

A partir dessa norma, empreendimentos da agricultura familiar poderão ser incluídos em um mercado maior e formal de produção e, inclusive, em programas de comercialização institucional como os de Aquisição de Alimentos, o PAA, e o de Alimentação Escolar, o PNAE.

Essa normativa sustenta a produção de leite e derivados das espécies ovinas e caprinas em menor escala. O próximo passo será atuar no registro de queijos artesanais, tradicionalmente produzidos a partir de leite cru.

A importação de carne ovina irá se manter. A CNA estima a entrada da carne, principalmente uruguaia, na ordem de 5,5 mil toneladas em 2018.

No próximo ano, os preços de ovinos para abate praticados no estado do Rio Grande do Sul poderão ter uma valorização de 4%, girando em torno de R\$/kg 4,76, de acordo com os dados divulgados no relatório da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/RS-ASCAR).

O leite ovino e caprino poderão se manter cotado a R\$/l 2,50, segundo os preços praticados pelo Laticínio Grupiara, instalado na Fazenda Carnaúba em Taperoa (PB).

A lã ovina já sinaliza uma redução de valor, considerando a desvalorização de 25% no acumulado jan-set/2017 comparado com jan-set/2016, segundo dados da EMATER/RS-ASCAR.

**Rebanho ovino previsto no Brasil em 2018**



**18,9** milhões de cabeças



**Preço médio previsto de ovino para abate no RS em 2018**

R\$/Kg **4,76**

**Rebanho caprino previsto no Brasil em 2018**



**9,9** milhões de cabeças



**Preço da carne ovina importada do Uruguai em 2018**

R\$/Kg **5,91**